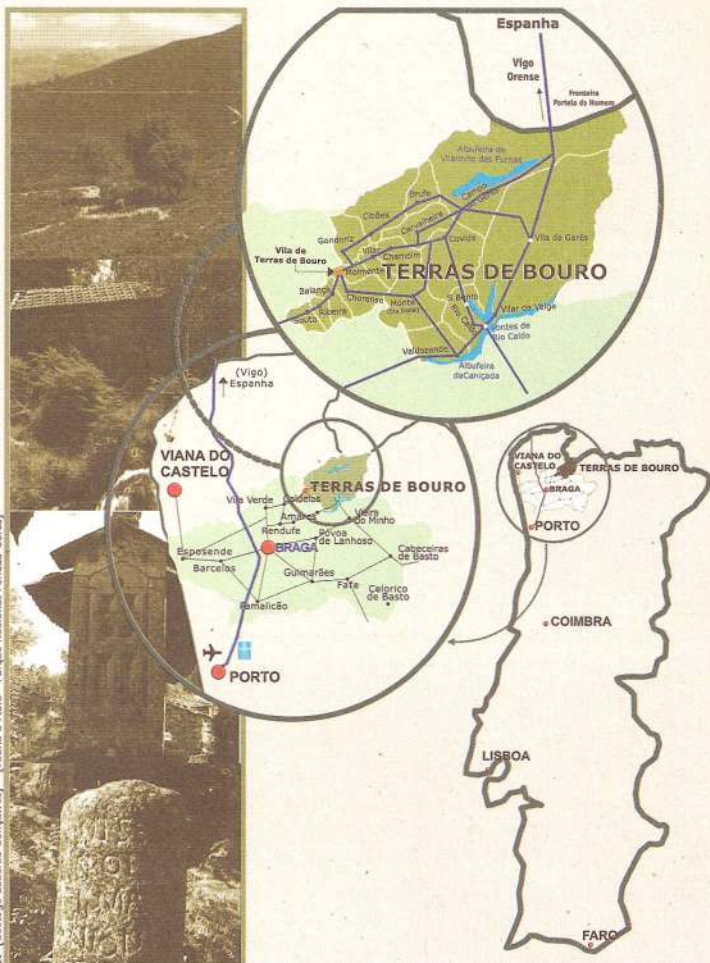


"Estou a vingar-me mais uma vez, a olhar esta Geira Romana e os seus marcos delidos. Estou a vingar-me de quantos Césares o mundo tem dado, convencidos de que basta mandar fazer calçadas e pontes, gravar numa coluna a era e o nome, para que a eternidade fique por conta deles."

Gerez, 15 de Agosto de 1948
Miguel Torga, *Diário IV*



Contactos:

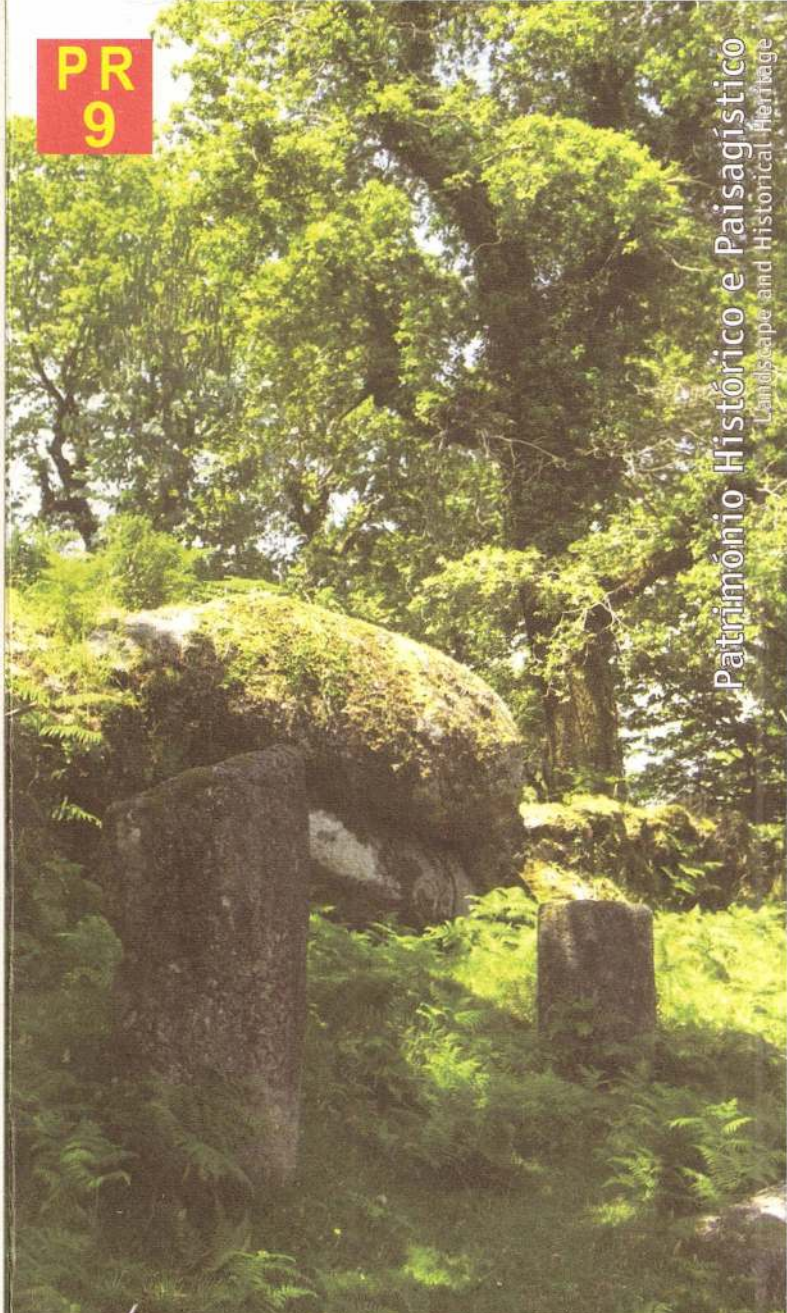
■ Câmara Municipal - Protecção Civil Town Hall Civil Protection	917 258 550
■ Bombeiros Voluntários Fire Brigade	253 350 010
■ Centro de Saúde Medical Centre	253 351 335
■ GNR National Guard (GNR)	253 351 134
■ Posto de Turismo Tourism Office	253 351 971
■ Cruz Vermelha Portuguesa - Terras de Bouro Portuguese Red Cross	253 351 444
■ Parque Nacional Peneda Gerês National Park of Peneda Gerês	253 390 110



Câmara Municipal de Terras de Bouro

PR
9

INFORMAR DE CONTEÚDOS



TRILHOS PEDESTRES "NA SENDA DE MIGUEL TORGA"

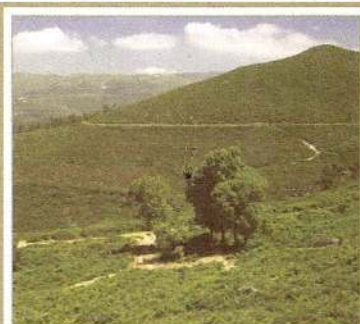
Pedestrian Nature Trails "Na Senda de Miguel Torga"

Edição Bilingue - Português/Inglês

Trilho da Geira

Geira (Roman Road) Trail

Património Histórico e Paisagístico
Landscape and Historical Heritage

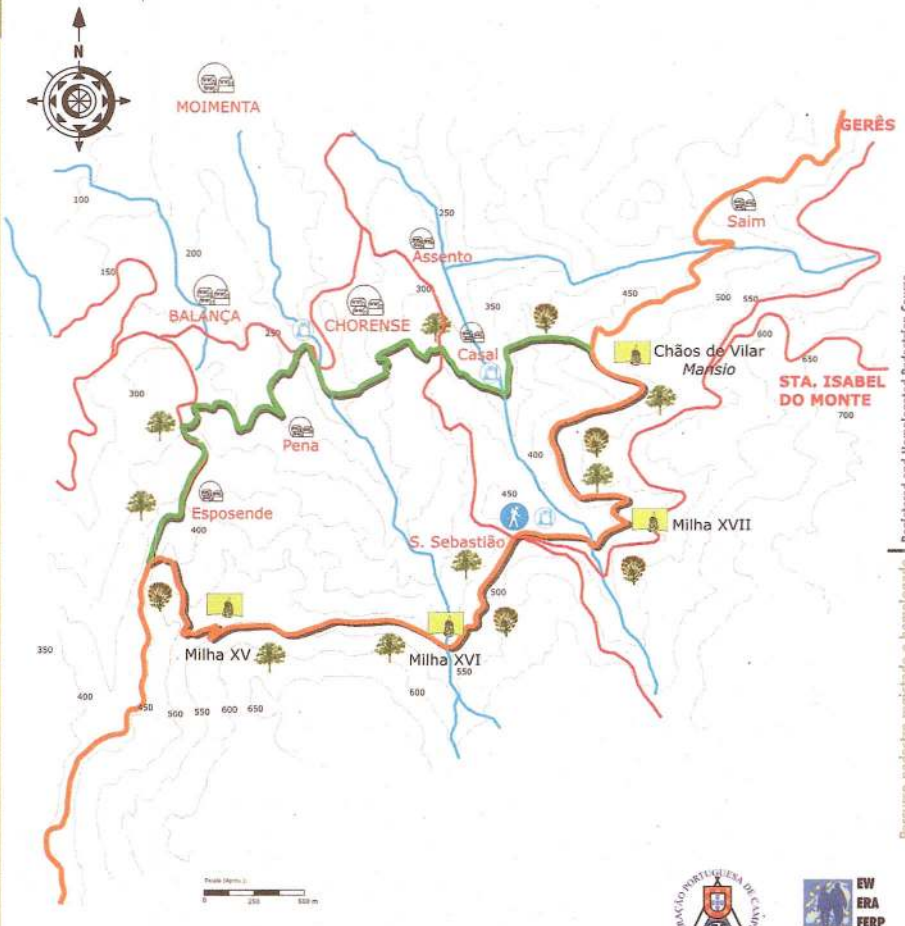


Legenda

- Início do Percurso**
Beginning of the Course
- Ponto de Interesse**
Interest Point
- Povoação**
Village
- Fonte**
Fountain
- Curva de Nível**
Contour Curve
- Estrada Nac./Mun.**
Main Road
- Traçado do Trilho**
Trail's Outline
- Via Romana (Seiva)**
Roman Road (Seiva)
- Linha de Água**
Water Line

- | | |
|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Caminho Certo
Correct road | Caminho Errado
Wrong road |
| | |
| Virar à Esquerda
Turn left | Virar à Direita
Turn right |
| | |

- Pinheiro**
Pinus pinaster e *Pinus sylvestris*
- Carvalho Alvarinho**
Quercus robur
- Castanheiro**
Castanea sativa



Percursos pedestres registados e homologados
Registered and Homologated Pedestrian Course



Cuidados a ter:

- ☐ Siga as indicações da sinalização. Não saia do traçado definido.
- ☐ Evite fazer ruídos e barulhos
- ☐ Não abandone o lixo. Leve-o até um local de recolha.
- ☐ Não faça fogo.
- ☐ Deixe a natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas. Fotografe, será uma excelente recordação.
- ☐ Cuide do seu conforto. Utilize vestuário e calçado adequado.



Take care:

- ☐ Follow the signs. Do not leave the defined course.
- ☐ Avoid making noise.
- ☐ Do not leave the trash behind. Take it till the nearest dust-bin.
- ☐ Do not make fire.
- ☐ Keep the nature intact. Don't collect plants, animals or rocks. Take photographs: They will be an excellent souvenir.
- ☐ Use comfortable and appropriate clothes and shoes.

Perfil Longitudinal do Trilho

Trail's Longitudinal Outline



Fauna

Neste percurso pode presenciar-se uma diversidade de animais, desde anfíbios, répteis, aves e gado nos seus habitats naturais. Os locais mais expostos aos raios solares são propícios à existência de répteis, como o sardão (*Lacerta schreiberi*), a lagartixa-de-bocage (*Podarcis bocagei*) e na zona eucaliptal a lagartixa-do-mato (*Psammodromus algirus*). Quanto aos répteis, poder-se-á observar a cobra-rateira (*Malpolon monspessulanus*).

Pode avistar-se ou ouvir aves de rapina, como a águia-de-asa-redonda (*Buteo buteo*), a gralha (*Corvus corone*) ou pequenas aves, como a cia (*Emberiza cia*), o pintaroxo (*Carduelis cannabina*) e a alvéola-branca (*Motacilla alba*).

O traçado do trilho percorrido na via romana, apresenta habitats frequentados pelo lobo (*Canis lupus*), raposa (*Vulpes vulpes*), fuinha (*Martes foina*), esquilo (*Sciurus vulgaris*), cavalo (*Equus caballus*) e gado. A presença destes animais pode ser detectada na observação de vestígios, como pegadas, restos alimentares e dejectos.

Os anfíbios, como a rã-ibérica (*Rana iberica*), o tritão-de-ventre-laranja (*Triturus boscai*), o tritão-marmorado (*Triturus marmoratus*), observam-se em locais com água, como charcos, ribeiros, poços ou outros locais de grande humidade.

Flora

No início e ao longo do troço da via romana (Geira), despoenta uma área tipicamente de matos, constituída por Ericáceas, Leguminosas e Cistáceas.

Nas zonas mais encharcadas, até ao fim do troço da Geira, despoitam várias espécies, como o ranúnculo (*Ranunculus repens*) e a patinha (*Peplis portula*).

Depois de Chãos de Vilar, despoitam espécies arbustivas, como sobreiros (*Quercus suber*) e das herbáceas o trovisco-fêmea (*Daphne gnidium*) e a madressilva-das-boticas (*Lonicera periclymenum*). Na ribeira da Igreja, surge uma galeria de belos exemplares de freixos, salgueiros, carvalhos, amieiros e escalheiros. Associadas às espécies arbóreas, surgem as acompanhantes ripícolas, como o feto-real (*Osmunda regalis*) e cinco-em-rama (*Potentilla erecta*). Prosseguindo-se, já nos povoados rurais, predomina um ambiente agrícola com um estrato arbóreo implantado pelo Homem.

Ao retornar a via romana, avulta uma área de matos atlânticos, incluindo os tojais (*Ulex europaeus* e *Ulex minor*), giesteira-branca (*Cytisus scoparius*) e olho-de-mócho (*Tolpis barbata*). Até ao fim do trilho, o trajecto é acompanhado pela espécie Daboecia cantábrica, surgindo o linho (*Linum bienne*), a salva-bastarda (*Teucrium scorodonia*) e o hipericão-do-Gerês (*Hypericum androsaemum*). A espécie *Ruscus aculeatus* está protegida pela Directiva "Habitats", 92/43.

Fauna

Along the trail we may observe different animals like amphibious, reptiles, birds and cattle at their natural habitats. The sunniest places are favourable to reptiles like the green lizard (*Lacerta schreiberi*), the Bocage lizard (*Podarcis bocagei*) and at the grove of eucalyptus we find the brushwood-lizard (*Psammodromus algirus*). As to the reptiles, we may find the rattler-snake (*Malpolon monspessulanus*).

You may also observe or hear the birds of prey like the round-wing-eagle (*Buteo buteo*), the magpie (*Corvus corone*), or small birds like the "cia" (*Emberiza cia*), the robin and the white-kite (*Motacilla alba*).

The outline of this trail, at the roman road, presents some habitats where the wolf (*Canis lupus*), the fox (*Vulpes vulpes*), the weasel (*Martes foina*) the squirrel (*Sciurus vulgaris*), the horse (*Equus caballus*) and the cattle leave their vestiges like the footmarks, the scraps and the feces.

Some amphibious may be found such as the iberian-frog (*Rana iberica*), the orange-belly-triton (*Triturus boscai*) and the marbled-triton (*Triturus marmoratus*); you'll observe them in swampiest spots like puddles, streams and wells.

Flora

At the beginning and along the Roman Road (Geira) blunts a brushwood zone, composed by Ericaceous and Leguminous plants as well as Cistaceae.

At the most swampy places, till the end of the Geira Trail blunt many species like the buttercup (*Ranunculus repens*) and the "patinha" (*Peplis portula*).

After Chãos de Vilar, we may observe shrubby species like cork-oaks (*Quercus suber*) and herbaceous species like the female spurge-lauvel (*Daphne gnidium*) and the honeysuckle-from-dispensaries (*Lonicera periclymenum*). At Ribeira's stream we'll find some fine specimen of ash-trees, willows, oaks, alders and English hawthorns. Along with the shrubby species come the riparian ones like the royal-fern (*Osmunda regalis*) and the cinquefoil (*Potentilla erecta*). As we walk through the rural villages the existing arboreous stratum was inserted by man.

Continuing back to the roman road stands out Atlantic brushwood's zone, including the furze (*Ulex minor* and *Ulex europaeus*), the white-genista (*Cytisus scoparius*) and the hawk's beard (*Tolpis barbata*).

Till the end of the trail, we may find the basque Daboecia, the flax (*Linum bienne*), the salvia (*Teucrium scorodonia*) and the Gerês'tutsan (*Hypericum androsaemum*). The butcher's broom (*Ruscus aculeatus* L.) is a protected species by Directiva "Habitats", 92/43.

Trilho da Geira

Geira (Roman Road) Trail

Percurso Interpretativo Histórico e Cultural

O Trilho da Geira, um percurso pedestre de pequena rota (PR), de âmbito histórico e paisagístico, apresenta uma extensão de 9,5 km, com um tempo de duração de 4 horas, sendo o grau de dificuldade médio. Este percurso alonga-se pelos caminhos agrícolas das freguesias de Chorense e da Balança, que encerram em si vestígios históricos de elevado interesse turístico e cultural. Esse interesse advém, sobretudo, da existência de marcas da actividade romana, a Geira e as Milhas: XV, no sítio de Cantos ou Bico da Geira, XVI no lugar do Penedo dos Teixugos, XVII junto à ribeira de Cabaninhas, XVIII Mutatio Saliniana, na Chãos de Vilar. O conjunto de miliários reunidos nas referidas milhas patenteiam epigrafia a homenagear os imperadores da época.

O interesse da mesma região pode, obviamente, estender-se ao ambiente arquitectónico das aldeias típicas em granito, onde subsiste um ambiente rural bastante acolhedor, e ao ambiente físico e natural que é facilmente perceptível em muitos dos locais do trilho.

Geologia e geomorfologia

O percurso localiza-se a Sul da sede do Concelho, mais precisamente nas Freguesias de Chorense e Balança. Os locais por onde passa correspondem a terrenos geralmente acidentados de uma extensa encosta, que é limitada a Sul por áreas de crista e topos de vertente.

O trilho evidencia alguns aspectos geológicos e geomorfológicos dignos de realce, muitos dos quais se podem visualizar e interpretar, em vários pontos do percurso. Em termos de geologia, assinala-se a ocorrência do granito de Terras de Bouro, que se apresenta sob a forma de diferentes morfologias e variados graus de desgaste físico e químico. É frequente a ocorrência de filões de rocha básica e de quartzo, assim como a de diversos sistemas de fracturação que, normalmente, correspondem a diáclases, mas podem ser observadas e interpretadas verdadeiras falhas geológicas.

Os inúmeros sistemas de fracturação existentes na região, associadas aos diferentes graus de desgaste do granito, influenciam e determinam as condições geomorfológicas actuais. Essas condições traduzem-se pela presença de muitas cristas e vertentes íngremes, interrompidas por vales onde, normalmente, se desenvolvem importantes ribeiras. As paisagens daqui resultantes são, em muito, embelezadas pela presença de morfologias graníticas, tais como: pequenos agregados de blocos, blocos isolados, empilhamentos de blocos, esfoliação e disjunção do granito, caos de blocos, entre outros.

Historic and Landscape Explanatory Course

The Geira Trail is a pedestrian trail of short route (PR) of landscape and historical ambits extending for 9,5 km, taking four hours to cover and being of medium difficulty. Its outline runs through agricultural paths at Chorense and Balança parishes, containing highly interesting touristic and cultural vestiges. This interest follows the existence of Roman Activity Signs as well as the Geira (Roman Road) and the Miles: XV, at "Cantos" or "Bico da Geira", the XVI, at "Penedo dos Teixugos", the XVII, next to the "Cabaninhas" stream and the XVIII Mutatio Saliniana, at "Chãos de Vilar". The whole milestones joined at the mentioned miles expose the epigraphy honouring the roman emperors.

The architectonic environment from the emblematic granitic villages where a quite welcome atmosphere still continues and the easily perceptible physical and natural sphere compose the main interest marks of the trail and of the region.

Geology and geomorphology

This trail is located south from the municipality, at Chorense and Balança parishes. The outline meets quite accentuated forms from a vast slope which is limited southern by crests and declivities' peaks.

The region's geology and geomorphology are specific and easy to visualize and to interpret.

The Terras de Bouro granite shows up with different morphologies as well as different grades of weathering both physical and chemical. The occurrence of quartzose and basic rocks seams is quite frequent as well as many fracture systems which correspond to diáclases, but may be observed and interpreted as geological fissures.

The existing numberless fracture systems associated with the different weathering grades, influence and determine the actual geomorphological conditions. Thus, the landscape is composed by crests and steep hills cut off by valleys where important streams run. The resulting landscape is adorned by the presence of granitic morphologies such as small aggregates of blocks, isolated blocks, blocks' piles, exfoliation and disjunction of the granite and blocks' chaos, among others.